

SB
at.

I

HIRSZMAN, Maria. 'Corluz', a luz das cores. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 23 abr. 1998, p. 2C.

Hermelindo Fiaminghi inaugura esta noite a exposição *CorLuz*, um conjunto de pinturas que remetem às experiências cromáticas dos impressionistas. Desde os anos 50, quando participou do movimento concretista ao lado de Waldemar Cordeiro, Geraldo de Barros e Décio Pignatari, entre outros, o pintor já queria desvendar o efeito luminoso das cores. No entanto, foram necessários muitos anos para que ele transformasse essa curiosidade em arte. "Só quis mostrar que depois da arte concreta, construída, é possível mostrar uma arte que tem liberdade", diz o pintor, que considera estar passando pelo melhor momento de sua carreira.

A atual pintura de Fiaminghi alia o rigor abstrato do concretismo à liberdade do gesto e ao uso livre das cores. Mas ele faz questão de ressaltar que não pretende de forma alguma renegar o concretismo, que lhe deu condições formais de apresentar a corluz – termo que cunhou para designar a vibração e a luminosidade obtida pelo contraste cromático. Ele também insiste em dizer que seu trabalho não é uma representação da realidade. "Fui à natureza apenas para poder formalizar um conceito". *conceito*. Um aspecto interessante da obra de Fiaminghi é que ele realiza todas as etapas do processo de criação, desde a construção do chassis, a exemplo de seu mestre Alfredo Volpi. Também foi com Volpi que aprendeu a fazer a têmpera de ovo, à moda florentina, usada em suas telas.

O artista usa a transparência da têmpera em todos os trabalhos, mas recentemente passou a concluí-los com tinta à óleo. Outro elemento que diferencia suas obras no tempo – os 20 quadros da exposição foram feitos ao longo de 5 anos – é a flexibilização das formas. Nos trabalhos mais antigos elas eram rigorosamente geométricas e simples, mas com o tempo foram adquirindo maior complexidade.

A primeira exposição de Fiaminghi em três anos será inaugurada ao som do grupo de música antiga *Harmonia Universalis*, realçando ainda mais o ritmo de sua obra.

Contemporânea